

Hoje, Resposta à Nova Exigência da Light de Racionamento de Energia

INSTALOU-SE A CONVENÇÃO DO D. F. PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Trabalhadores Coletarão Cem Mil Assinaturas Pelo Salário-Mínimo

REPERCUTE NO URUGUAI
O PROGRAMA DO P. C. B.

Reune-se o Comitê Nacional do Partido Irmão para estudo do histórico documento — Grande interesse pelo Programa e os Estatutos do PCB entre os comunistas e patriotas uruguaios

MONTEVIDEU (Correspondência especial) — Intensa repercussão alcançaram o Programa e os Estatutos do Partido Comunista do Brasil no seio da classe operária e do povo do Uruguai. O órgão central do Partido Comunista do Uruguai, «Justicia», em várias edições tem se referido ao histórico documento aprovado pelo Comitê Central do P. C. B., inclusive publicando um resumo em que são destacados os pontos essenciais do Programa.

Por outro lado, o Comitê Nacional do P. Comunista do Uruguai vem dedicando es-



Eugenio Gomez, secretário geral do PC do Uruguai

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1954 — N. 1.762

Cem Mil Assinaturas Pelo Salário-Mínimo

RUAS, SINDICATOS E CONJUNTOS RESIDENCIAIS SERÃO PERCORRIDOS POR TURMAS DE COLETADORES DE FIRMAS — CAMPANHA TAMBÉM PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS — REUNIRAM-SE ONTEM OS TEXTEIS —

REUNIU-SE ontem a comissão de sete membros encarregada de propaganda da SEMANA DO SALÁRIO-MÍNIMO. Foi elaborado um programa de atividades sendo a comissão dividida em três grupos. Um grupo visitará os sindicatos dos trabalhadores na indú-

stria, outros os demais sindicatos e federações, e o terceiro, a imprensa, o rádio e conjuntos residenciais.

GIGANTECA PROPAGANDA

A maioria dos sindicatos ainda ontem estavam em «área de preparação da propaganda que será levada às

ruas e às fábricas mobilizando os trabalhadores para a assinatura do memorial-monstro que será levado a Vargas e para a concentração dia 6, no Sindicato dos Motoristas autônomos, à Rua de Santana. Todos os jornais e estações de rádio foram ontem visitados por

membros das comissões, que solicitaram apoio e divulgação da SEMANA. A comissão vai também pedir aos sindicatos (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

ESTE POLICIAL, com carteira do Ministério do Trabalho, fez o que pôde para fugir à nossa objetiva

Num ambiente de extraordinário entusiasmo, cerca de 800 pessoas reuniram-se ontem no auditório da A.B.I. para instalar os trabalhos da Convenção Carioca pela Emancipação Nacional!

As delegações presentes elevavam-se a mais de setenta, representando organizações operárias, a UNESP, bairros, favelas, campões, associações estudantis, organizações populares, entre elas a «Resistência Brasileira», do Clube Militar, o Centro do

Petróleo e diversos diretórios acadêmicos.

A MESA DIRETORA

Da mesa que presidiu aos trabalhos participaram o coronel Codegrando de Moraes Mendes, presidente da Comissão Promotora da Convenção Carioca, a artista de cinema Glauco Rocha, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel João Capistrano Martins Pereira, representando o partido «Resistência Brasileira», do Clube Militar, o cineasta Alex Viany e outras personalidades.

IMPUGNAÇÃO

Uma das «marionetes» de Hugo de Faria, o delegado dos militares de Piauí, apresentou ontem a direito de voto de Alvaro de Sousa, o coronel Codegrando de Moraes Mendes, que presidiu os trabalhos, declarou em

TEM O PCB TODO DIREITO

A VIVER NA LEGALIDADE

OPINIÃO DO DEPUTADO BAGUEIRA LEAL

O DEPUTADO federal Bagueira Leal, da seção da UDN do Estado do Espírito Santo, declarou, ontem, à nossa reportagem, ser francamente favorável ao retorno do Partido Comunista do Brasil à legalidade.

— Na minha opinião

— acentuou o representante capixaba — o

Exigem a Revogação da Portaria 20

putados e o Senado também receberão ofícios e memoriais, explicando a razão de ser do movimento e pedindo solidariedade.

SINDICATOS PRESENTES

Fizeram-se representar

as seguintes organizações

operárias: Sindicato dos

carneiros, Sindicato dos

metalúrgicos, Sindicato dos

Empregados em Hotéis, Sín-

dicato dos Trabalhadores em

Construção Civil, Federa-

ção Nacional dos Traba-

lhadores em Hotéis, Sín-

dicato dos Sapateiros, Sín-

dicato dos Trabalhadores em

Produtos Químicos, Sín-

dicato dos Motoristas, Sín-

dicato da Câmera de De-

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

O Saco de Gatos Dos Esquemas de "Pacificação"

Transformam-se em verdadeiros sacos de gatos os esquemas de «pacificação» elaborados pelos dirigentes dos partidos políticos das classes dominantes para imporem ao povo candidaturas reacionárias. Fracassou em Recife a tentativa do sr. Etevino Lins de impor aos partidos o nome do «equilíbrio» Cordeiro de Faria, que está sendo repelido até mesmo por homens do PSD. Em São Paulo, os candidatos oficiais que devem sair de um cambalacho entre a UDN e o PSD não conseguem reunir, sequer, a unanimidade de um só partido.

Assim, em lugar da «união sagrada» pregada pelas forças reacionárias para as próximas eleições, o que vemos é o desenvolvimento de cisões e descontentamentos dentro dos arraiais políticos das classes dominantes, quando se tratar de passar da teoria à prática dessa «união sagrada».

Não é um fato ocasional. Apesar dos desejos dos representantes da reação, apesar da pressão exercida neste sentido pelo imperialismo americano, é cada vez mais difícil, em nosso país, esta «união sagrada». A amplitude que toma o descontentamento popular com a política de Vargas, a responsabilidade das dire-

ções de todos os partidos das classes dominantes na execução desta política e as lutas crescentes do povo tornam impossível o êxito desses conchavos contra a nação. Os próprios políticos que a elas se atraíram sabem que é cada vez mais problemática a vitória de candidatos (mesmo em eleições sem liberdades) que surjam, diante das massas, como evidentes continuadores da política de Vargas. Sabem que estarão marcados com este estigma, desde o início, as candidaturas da «união sagrada».

Por isso, em todos os partidos das classes dominantes surgem as classes «descontentes», que procuram pelo menos apresentar oposição ao governo de Vargas e seguir a «união sagrada».

Enquanto tudo demonstra o fracasso da pretensa «união sagrada» da reação e dos agentes do imperialismo, esta destinada ao mais estrondoso fracasso, a união das forças democráticas, patrióticas e progressistas — a frente única contra a política de fome, de guerra e de submissão ao imperialismo norte-americano realizado por Vargas — apresenta um grande e brilhante futuro.

Lutar por sua ampliação direta, inclusive para o pleito eleitoral que se aproxima, é garantir a vitória do povo contra os propósitos de tradição nacional dos articuladores da «união sagrada», contra o governo de Vargas.

IP

rias da Convenção pela Emancipação Nacional e discutem, com o mais largo espírito de unidade, as soluções para os problemas básicos do país. E não só discutem: adotam resoluções para o prosseguimento, em comum, da luta pela emancipação nacional, pela democracia, pelas reivindicações populares.

Esta unidade de ação se estabelece entre os intelectuais patriotas, como evidenciou o recente Congresso de Goiás; entre as mulheres e os jovens e, particularmente, entre os trabalhadores da cidade e do campo nas lutas por suas reivindicações.

Assim, enquanto a «união sagrada» da reação e dos agentes do imperialismo está destinada ao mais estrondoso fracasso, a união das forças democráticas, patrióticas e progressistas — a frente única contra a política de fome, de guerra e de submissão ao imperialismo norte-americano realizado por Vargas — apresenta um grande e brilhante futuro.

NUMEROSA ASSISTÊNCIA participou dos trabalhos da Convenção Estadual Pele Emancipação Nacional, realizada anteontem à noite, em Niterói. Na mesa que dirigiu os trabalhos figuraram, entre outras pessoas, o professor Paulo Cesar Plim, o vereador Henrique Miranda, o dr. Irineu Santana e a dra. Elsa Fontes Carvalho. (Na terceira página publicamos o relatório da Convenção).

PELOS JORNais

MASSAGRADOR

No artigo de Osório Barba sobre o governador-manceure Etilvino Lins publicado no «Diário de Notícias» encontramos: «— Quando eu murchar as orelhas e começar a dar coices, vocês vão ver...»

O mudeiro é o monstro. O Dr. Jeckill já deve estar impecável de fazer por tanto tempo o papel de demônio e bonzinho. Ansua por se recuperar de vez em Mr. Hyde. No massacrador dos multíssimos e torturador de presos: não policial da ditadura.

O policial ainda no íntimo de ódio ao povo e de satisfação por haver encontrado o nazista Cordeiro, com quem faz «pés». Que dupla dos diabos: um agacham, outro nazista. Morrem de saudades dos diabos: um agacham e torturador de presos: não policial da ditadura.

O policial ainda no íntimo de ódio ao povo e de satisfação por haver encontrado o nazista Cordeiro, com quem faz «pés». Que dupla dos diabos: um agacham, outro nazista. Morrem de saudades dos diabos: um agacham e torturador de presos: não policial da ditadura.

CONCEPÇÃO DE QUISLING

O nauséabundo Chatô prossegue, cílico, na sua campanha de reeleição do Brasil:

Nosso país está longe de haver atingido uma concepção dessa envergadura. Seu nacionalismo hirsuto, agressivo, sua concepção retrograda da ideia de soberania, a situam como um Estado medieval. Seria interessante contratar uma missão holandesa, para se formar no Brasil uma mentalidade compreensiva das soluções do problema da segurança, no mundo de hoje.

O desespero do vende-pátria é, apesar de tudo, evidente e crescente.

CARAGAS E A CONSCIÊNCIA

Lemos no editorial do «Jornal do Comércio»:

Assim, na recente conferência de Caracas, se por acaso se pôs muito tempo em discussões absolutamente estériles, por outro lado se ganhou muito, porque a nova «tomada da consciência» do Panamericismo,

traduzida num choque de aspirações e desinteresses, retemperou a grande força desse continente, a da unidade continental, contra a qual foram inúteis certos destempores verbais.

Se mesmo a hipocrisia e a senetude do «Jornal do Comércio» poderiam ver tantos e tais vantagens na Conferência de Caracas. Impossível falar-se em consciência diante do espetáculo de Caracas. Sómente Toriello, o chanceler da Guatemala, erguendo a verdadeira voz da América, quebrou a rotina do conclave de colonização e de guerra.

MAIS UMA DO BANCO DO BRASIL

«O Dia» faz uma denúncia (mais uma) contra o Banco do Brasil:

«Deve haver qualquer coisa de estranho nessa falácia. O acervo da falácia está longe de exaltar a amplitude com que obteve um finanziamento tão alto de uma entidade cujos estatutos fazem exigências rigorosíssimas — principalmente aplicadas quando os interessados oferecem garantias idóneas — e que as não teria feito

60 MILHÕES

O «Correio da Manhã» aponta mais um escândalo do governo Lins:

«É mais um desses da Fundação da Casa Popular. Desta vez, tratam-se de centenas de milhares de cruzetas destinadas a um dos candidatos eleitorais do Sr. João Goulart no Rio Grande do Sul. Tudo o que vai contado na reportagem no lado direito (estimativas) que farão os solitários.

Institutos, astúrias, militares, etc., os 60 milhões, originam sob o regime do latifundiário de S. Borja. Nunca se viram tantos em nossos pés.

A Transmarítima Continental... Dispõe esta, como únicos bens trazidos à relação, de seis barcos, quatro nas circunstâncias já apontadas e os restantes caídos aos pedaços.

Trata-se de uma falácia realmente estranha. A empreita possuía apenas alguns barcos a deriva caídos aos pedaços, que não impediu, contudo, que elas navegassem pelas águas turvas dos negócios do Banco do Brasil. O farol de Getúlio ilumina o caminho dos piratas e filibusteiros de toda espécie.

PALETA E POLÍTICA

No «O Jornal», lemos:

«O bispo dom Heider Camara falou contra os padres na política. A circunstância de outrora ter sido simpática ao integralismo, partidário, não o privou de politucismo, não o privou de querer-se tornar-se o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano, para só citar dois exemplos à mão.

O que é mais lamentável é que os padres metidos no político, descabem via de regra para o fascismo e o vanguardismo, como nos casos do conego Arriaga Câmara e do padre Ponciano

AS COROAS DE LATA DOS FARSANTES

A coroa foi rápida. Passou-se antes de 1950, quando o quarto suplente Lázaro Silveira, depois de passar por cinco de três candidatos, venceu e sucedendo a ele, exerceu mandato e governo, pontualmente, discussões comemorativas de ações nacionais. Arrastando os pés e mal distinguindo vultos nos movimentados e contidos corredores da Câmara, Silveira, depois de integrar, numa tarde fria de junho, seu quarto mandato, penetrou no Privativo dos Srs. Deputados, porto da Sula do Café. Apresado, empurrou a primeira e a segunda porta. Metódico, surpreendeu o Sr. Ulisses Lins, chegado momentos antes ao mesmo local, onde se sentava. Quando o Sr. Ulisses, perplexo, protestava, já era tarde. O recurso foi tocar para casa e mudar a calça molhada. A placa de salão, ainda sem música, circulou nos jornais. Houve demonstração formal da vítima e demonstrações dos arrependimento do cidadão.

Hoje, em situação diversa, o Sr. Ulisses Lins volta ao encontro. Desta vez apoiou a candidatura Cordeiro de Farias ao governo de Pernambuco, através de frase sintética: "Cordeiro é honrado e digno..."

A candidatura Cordeiro deve ser vista de modo tão simplório. Que significa essas candidaturas de generais reacionários, a reeleição não só do povo como dos próprios dirigentes dos partidos conservadores? Significa desrespeito dos responsáveis pela situação atual, desrespeito e medo da verdadeira democracia. A fome não bate só às portas dos trabalhadores das fábricas e do campo. Penetra outros setores. Junta-se à exigência da classe operária, que quer o salário-mínimo, a gri-

Paulo MOTTA LIMA

Solidariedade à Guatemala. O presidente Arbenz agradece o apoio recebido de senadores e deputados brasileiros

Em resposta ao telegrama que vários parlamentares encaminharam ao presidente da Guatemala, aplaudindo a posição assumida pela delegação da pequena república centro-americana na Conferência de Caracas, contra a política intervencionista de Foster Dulles, o senador Domingos Vilela e o deputado Vieira Lima receberam do chefe do

Governo daquela nação o seguinte despacho:

"Agradecemos a solidariedade com a atitude que, em reafirmação à sua determinação dos povos, sustentou a Guatemala em Caracas. É-me muito grato corresponder à saudação dos honrados senadores e deputados. — Jacob Albenz."

O deputado Roberto Moreira falou ontem sobre a campanha que os trabalhadores estão levando a efeito em prol do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Salientou que o operariado unido conquistaria a vitória dessas reivindicações. Disse o deputado Moreira que se iniciou ontem em todo o Brasil a "Semana do Salário-Mínimo", durante a qual serão realizadas em todos os Sindicatos, e será enviado ao Governo um memorial-monstro pedindo a imediata decretação de tais medidas. O orador congratulou-se com os trabalhadores pelo vigor da campanha iniciada, que há de obrigar o governo de Vargas a ceder.

MENSAGEM.

Caribe, ontem, ao sr. Olímpio Fonseca, do P.S.P., manteve, abordar, por delegação do líder da maioria, a necessidade presidencial anulando especialmente a parceria à eletricidade. O sr. Vasconcelos Costa leu telegramas das cidades de Belo Horizonte, Ituiutaba, Tupaciguara, Canápolis e outras, comunicando os grandes prejuízos que sobreveceram sobre os agricultores de arroz causados pela falta de chuvas no Triângulo Mineiro.

SALÁRIO-MÍNIMO E CONGELAMENTO

O sr. Artur Audá voltou a falar sobre o aumento do salário-mínimo nas bases propostas pelas comissões de congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, defendendo tal

Ato Ilegal do Governador Ermanni do Amaral Peixoto

Denunciou, da tribuna, o sr. Pereira Pinto —

Não serão ouvidos os ministros militares

Um dos poucos oradores da sessão de ontem, o sr. Pereira Pinto acusou o governador Ermanni do Amaral Peixoto de, contrariando decisão da Assembleia do Estado do Rio, impor aos contribuintes fluminenses a cobrança da ilegal onta de vendas fiscais. O representante pessedista frisou que a odiosa provisão, revogada, como foi, pelo Legislativo, não pode, de maneira alguma, ter aplicação.

CARNAUBA E COAÇÃO

EMBAIXADORES

Foi lida mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação do plenário o nome do diplomata Roberto Mendes Gonçalves para o posto de embaixador na Finlândia.

PROJETOS

Entre os projetos aprovados, figuraram o que torna extensiva às obras traduzidas por escritores portugueses, em Portugal, a exclusão do regime de licença prévia para importação, e o que concede à Associação Brasileira de Municípios o auxílio de um milhão de cruzeiros para a realização do I Congresso Nacional de Municípios.

RETIRADO

O sr. Valter Franco retirou o seu requerimento que convoca os ministros militares para opinarem sobre o projeto que beneficiaria com promoção ao posto imediatamente superior os sargentos e sub-oficiais da Aeronáutica e do Exército que tivessem participado da campanha da Itália durante a guerra contra o nazi-fascismo.

30-3-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

Entusiasmo em Mato Grosso Pela Convenção Nacional

REALIZADA A CONVENÇÃO ESTADUAL COM A PRESENÇA DE VÁRIAS PERSONALIDADES MATOGROSSENSES

CAMPO GRANDE, 29 (IP) — Com a presença do general Edgard Buxbaum, da Presidência da Comissão Nacional Preparatória da Convenção Pela Emancipação Nacional, realizou-se nesta cidade a Convenção de Mato Grosso, preparatória do magnifico

realizado no dia 2 de abril

próximo, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que brilhantemente venceu em 1949. No mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Halina continua a tocar onde pode

e quando pode, na clandestinidade.

Após a libertação, reiniciou imediatamente os seus estudos com o eminente pianista e pedagogo professor Drzewiecki, preparando-se para tomar parte no IV Concurso Internacional Chopin, que

brilhantemente venceu em 1949. No

mesmo ano iniciou as suas tournées internacionais, visitando 14 países europeus com enorme sucesso e agora, pela

primeira vez, a América Latina.

É uma família de pianistas a de Halina. O seu marido, Ludwik Stefanek é um pianista de renome e a filha, da

mais nova, ganhou uma bolsa para estudar com Cortot.

Veio a guerra interrompendo todas

as atividades artísticas e pedagógicas.

Cartas dos leitores

Ex-Pracinha Tuberculoso Mendiga Pão Para os Filhos

«Os pracinhas reformados não podem continuar recebendo os vencimentos irrisórios que lhes são pagos.

Para que melhor se possa aquilatar da situação de miserabilidade que estamos vivendo, vou relatar alguma coisa sobre minha própria pessoa.

Sou soldado reformado por sofrer de tuberculose. Sou casado, tenho vários filhos menores. Recebo mensalmente Cr\$ 500,00 de vencimentos. Para meus filhos não morrerem de fome, peço esmola na via pública.

Já recorri às autoridades para melhorar a minha situação, porém nada consegui até a presente data.

A famosa Legião Brasileira de Assistência (LBA), a

quem procurei, é um ninho de vigaristas. Ai só se arranja conversa fiada e nada mais. Assistência na LBA é engana de colete.

Na Pagadoria de Inativos do Ministério da Guerra, a que pertencemos, somos todos tratados como cachorros. Até para recebermos os vencimentos de fome que Getúlio nos dá somos obrigados a passarmos as malas diversas humilhações. Nas férias nos mesmos pessoas são com pessoas doentes e mesmo com portadores de doenças infecto-contagiosas, conforme acontece com sargentos, civis e mesmo com alguns oficiais que são obrigados a manter contato direto com todos que percebam

a) UM REFORMADO

Vai a 60 Cruzeiros o Quilo de Café

Possivelmente a partir da próxima segunda-feira — Também articulado

um novo aumento do cafêzinho —

Já a partir da próxima segunda-feira, consoante a declaração formulada pelo Sindicato das Indústrias de Torrefação e Monagem, o preço do café em pó sofrerá uma nova elevação. Desse feito, o aumento do café em pó, torrado e empacotado, deverá ser de 6 cruzeiros por quilo e entrará em vigor logo após a decisão da assembleia de torrefadores, especialmente convocada para decidir sobre o assunto. Atualmente, o preço do café em pó é de Cr\$ 53,70 para o consumidor e de Cr\$ 46,00 da torrefação para o varejista.

QUATRO AUMENTOS EM POCO TEMPO

A homologação do novo aumento do café em pó prevista para a próxima segunda-feira constituirá o quarto assalto desfechado em menos de quatro meses contra a economia doméstica do café. Com efeito, nos meses de janeiro, fevereiro e há pouco tempo, em princípios de março, o café em pó sofreu majorações de preços que entraram em vigor independente de qualquer comunicação ao povo. Dessa modo, o café que em dezembro estava custando Cr\$ 41,10 passou, em março,

custar Cr\$ 53,70 e está agora ameaçado de ir a Cr\$ 59,70 por quilo.

ENCAMINHADO O AUMENTO DO CAFÉZINHO

Precisamente no momento em que se anuncia um novo aumento do café em pó, a chamada «comissão do cafézinho», do Sindicato de Ho-

téis e Similares, volta a declarar que a COFAP terá de aumentar de qualquer maneira a bebida em xícaras, uma vez que a matéria-prima para o seu fabrico, o café, está sendo a todo momento elevado. As bases pretendidas para o aumento do café e da média são de 20 e 60 centavos, respectivamente.

O café, principal produto do país, vai se tornando proibitivo para a boifa do povo brasileiro

O café, principal produto do país, vai se tornando proibitivo para a boifa do povo brasileiro

32.º Aniversário Do P.C.B.

O ferroviário da Leopoldina, Edilberto de Souza Alves, pede-nos que publiquemos o seguinte: «Saudo o 32.º Aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil».

AGRADECENDO A RESPOSTA

Waldemar Batista de Oliveira escreve-nos agradecendo as respostas das páginas da Imprensa Popular às suas perguntas a respeito da orientação eleitoral do Partido Comunista do Brasil, sobre a posição dos comunistas ante a Igreja Católica Apostólica Brasileira e outras organizações religiosas, como também pela resposta à consulta sobre o Programa do Partido Comunista com relação ao direito de voto para estrangeiros.

a) WALDEMAR PEÇANHA

ESGOTO ARREBENTADO

A Rua Julio Cesar, em Bangú, é cheia de buracos. Em plena via pública há um valo formado por um esgoto arrebatado em que as águas ficam empasadas. Em muitas ruas de Bangú a água e a luz são objetos de luxo.

a) H. Salino

CONTRA O IMPERIALISMO

Na assembleia sindical dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, realizada em Campos, no dia 16 de março, o conhecido político dr. João Boaventura Martins, presidente do diretório municipal do Partido S. Progressista, usou da papava contra o esgotamento dos trabalhadores a solidarizar com todos os que lutam em defesa de nossas riquezas minerais e contra a exploração norte-americana.

a) WALDEMAR PEÇANHA

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Individual 5.000,00
Madrueira 435,00

MATERIAL DE ESCRITÓRIO

Contribua para IMPRENSA POPULAR, remetendo para sua redação o seguinte material de escritório:

Torne-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio do MAIP. Recorte o círculo abaixo e remeta-o depois do preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME LOCAL DE COBRANÇA

CR\$ C O N V O C A Ç Ã O

CHUMBO VALE OURO

Todos os ajudistas e amigos da IMPRENSA POPULAR, estão convidados para a reunião que será realizada amanhã, às 18 horas, na sede do MAIP, Rua Gustavo de Lacerda, 19, sobreando, quando serão discutidos os planos para o grande churrasco que será servido no dia 9 de Maio.

C I N E M A

O Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, está distribuindo convites para a sessão cinematográfica do dia 11 de abril na ABI, quando será exibido o filme «CANTA CORAÇÃO».

FEIRAS DE HOJE

CENTRO

PRAÇA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BOA FOGO — Rua Arnaldo Quintela; IPANEMA — R. Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE

TIJUCA — Ruas Barão de Pirajá e Guapimirim.

GRAJAU — Praça Verdun; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galvão Pimentel; ENGENHO NOVO — Rua Baronesa do Engenho Novo; VAZ LOBOS — Ruas Bezzera do Menezes, Lima Drumont e Professor Burlamaqui; CAIACHAMBI — Rua Vasco da Gama e Honório; MARIA DA GRAÇA — Rua Miguel Angelo; BENTO REBELO Est. da Fontinha; HIGIENÓPOLIS — Rua Darque de Matos.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia do Galeão.

ASSOCIAÇÃO MUSICAL JUVENIL

O ensaio vindouro do Grupo Coral da

Associação Musical Juvenil, será realizado no próximo

quinta-feira, às 18 horas, à Rua Alvaro Alvim, número 24, 2.º andar.

Os interessados em participar do coral poderão efetuar as respectivas inscrições nos dias de ensaio ou, então, diariamente,

à Rua da Carioca, 30 — sobrado, das 18 às 20 hs.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e maquilagem perfeitas, exce

lente aferência, mesmo nas bocas mais desanquiladoras.

Pontes móveis americanas (Roches), as áulicas que permitem

perfeita higiene e não provocam tocos. Não arranque

seus dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para o Roché, executado em três visitas apenas. Laboratório pró

prio dotado de maquinário e pessoal especializado em pró

tes de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia

apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpídio Boa Morte, 286 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Co-

paçabana. Assolo e ros-

paço.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados

do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

CINEMA TEATRO RÁDIO

Fim de Março

E. A.

ter um bom thriller... Temos então duas médias, uma romântica e outra musical, intituladas respectivamente «Quero-te, meu Amor» e «A Princesa das Quinas», primeira a noite e a segunda à noite, com sessões, enquanto a segunda ultrapassa os finais de jaz.

Nunca entre circuito, é lançada uma encenação, sobre a guerra contra o Japão, que mistura os fatos preexistentes, fazendo com que a história seja original. O espetáculo é o habitual destas produções, em que os orientais são apresentados como criancinhas doces e doces, servindo de alívio para os europeus, que são os maiores e mais ásperos. Por isso, é que é sempre um espetáculo de grande sucesso.

«Incluindo esta semana já com outra confusão, que só se refere à estrada do filme, que é a estrada da Cidade, que é o habitual destas produções, em que os orientais são apresentados como criancinhas doces e doces, servindo de alívio para os europeus, que são os maiores e mais ásperos. Por isso, é que é sempre um espetáculo de grande sucesso.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta política. Contudo, lá estaremos para conhecer esta realidade.

Entre as demais encenações, limitamo-nos a mencionar a quinta-feira, «Casta Pátria», de Artur de Oliveira, que é um máxime princípio para esta

Reafirma o Marechal Juin Sua Posição Contra a C. E. D.

PARIS, 29 (AFP) — Segundo «Le Monde», as declarações feitas no sábado, na província, pelo marechal Juin, sobre a Comunidade Europeia de Defesa provocaram viva emoção, tanto nos círculos governamentais como nos meios políticos. «É esta a primeira vez», escreve «Le Monde», que o marechal Juin toma posição, de maneira tão nítida, contra a C. E. D. Não é impossível uma interpelação à Assembleia Nacional. E seja como for, a opinião pessoal — agora oficial — de Juin destaca-se perfeitamente, pesaria muito no debate sobre a ratificação.

Os vespertino anunciam que o marechal Juin foi convidado, pelo sr. Lanier, chefe do governo, e pelo sr. Plevén, ministro da Defesa Nacional, para conferenciar com eles, ao voltar de Marselha, onde ora se encontra, em companhia do seu filho.

Harold Stassen Inquieto

Quer «um conjunto de políticas que não se contradigam»

LONDRES, 29 (AFP) — As exportações e as importações de produtos estratégicos constituem uma questão que pode causar inquietação, declarou o sr. Harold Stassen, ao chegar a esta capital.

O chefe das Operações Estratégicas dos Estados Unidos acrescentou: «Não devo entrar em detalhes no momento. O comércio entre o ocidente e o oriente é

uma questão de grande importância e devemos chegar a uma conjunta de políticas que não se contradigam.»

Durante sua estada na capital britânica, o sr. Harold Stassen, sedisitou com o sr. Winthrop C. Aldrich, Embaixador dos Estados Unidos, e se acordou que conferenciará com o sr. Winston Churchill e o sr. Anthony Eden.

Contra o Exército Europeu A Federação Sindical Mundial

VIENA, 29 (AFP) — O Comitê Executivo da Federação Sindical Mundial, que reuniu, decidiu a organização, pela Federação, de uma conferência sindical de todos os países ameaçados pelo projeto do exército europeu: O dia primeiro de maio será dedicado sobretudo à luta

contra as ameaças de guerra e contra os ataques à liberdade e à independência nacional.

A F.S.M., em seguida a proposta de Molotov de um pacto geral de segurança coletiva fez um apelo aos operários da Alemanha Ocidental, a fim de que cresçam a

Dois Pesos e Duas Medidas Os americanos reservam-se o direito de desrespeitar as resoluções de Caracas contrárias aos interesses de Wall Street

CARACAS, 29 (AFP) — A delegação dos Estados Unidos fez, a seguinte declaração, relativamente à ata final da Décima Conferência Interamericana, aprovada só em sessão plenária.

«Os Estados Unidos da América, no subscriveram a ata final, reafirmaram os pontos de vista fixados por sua delegação em suas diversas comissões, e nas sessões plenárias da Conferência, devendo adiantar que seu apoio às resoluções da Conferência está sujeito à ação pertinente que tiverem seus organismos legalmente autorizados, sobre as resoluções que tenham alcance de ordem fiscal, e está sujeito também às limitações estabelecidas pela Constituição dos Estados Unidos de América, sob a qual certas matérias correspondem aos respectivos Estados da União, não ao governo federal, e entera que a melhor forma de promover os direitos humanos seria por meio da educação, o exemplo e a difusão.»

Nota da Redação — Deveis de impor, a governos servis como o de Vargas, sua famosa resolução anticomunista.

NOS ESTADOS UNIDOS:

CINCO MILHÕES DE DESEMPREGADOS

WASHINGTON, 29 (AFP) — O representante Democrata Franklin Roosevelt, filho do antigo presidente, pediu à administração republicana «tomar todas as medidas necessárias para combater o desemprego crescente.»

Após ter calculado que as estatísticas do mês de

AMEAÇADA A ALEMANHA OCIDENTAL DE OCUPAÇÃO POR CINQUENTÃO ANOS

Enquanto isso, a República Democrática torna-se Estado soberano — Declarações de Grotewohl sobre a política de paz de seu governo

BERLIM, 29 (AFP) — Na declaração sobre a soberania da República Democrática Alema em suas relações com os outros Estados, o governo Grotewohl lembra, inicialmente, as negociações que se travaram entre o seu e o governo soviético após rejeição de uma solução democrática da questão alemã pelas três potências ocidentais na Conferência de Berlim.

Depois de ter afirmado seu desejo de observar as obrigações que resultam, para a República Democrática, dos acordos de Potsdam e dos que se referem à estada das tropas soviéticas na Alemanha do leste, o governo Grotewohl tomou conhecimento da decisão do governo soviético de suprimir o controle dos organismos políticos da República Democrática Alema, exercidos pelo Alto Comissário soviético.

Paris. Esta situação não pode durar muito, diz a declaração, «por que é contrária aos interesses nacionais do povo alemão e às exigências de segurança dos povos da Europa.»

Continuando, no futuro, a basear exclusivamente a política da República Democrática Alema sobre os interesses nacionais do povo alemão e a manutenção e a garantia da paz, a Alemanha Oriental dispõe a entabular, com representantes da Alemanha Ocidental, negociações visando um entendimento sobre todos as questões litigiosas no sentido de uma consolidação da paz e da criação de uma Alemanha independente, unificada, democrática e pacífica. Declara-se igualmente pronto a desenvolver relações pacíficas com todos os povos, na base do respeito mútuo e da igualdade de direitos.

As comunicações telefônicas e telegáficas com o exterior estão reduzidas aos serviços de imprensa e às comunicações governamentais.

Paralisaram completamente o trabalho as grandes fábricas de tecidos Manuall El Kobra, da mesma forma que as fábricas dos subúrbios Cairo e de Alexandria. Os caminhões das empresas em greve são utilizados a fim de transportar os operários para os diferentes locais de reunião onde se preparam desfiles atra-

Paralisadas as Ferrovias Egípcias Por Uma Greve Geral

Manifestantes invadem o edifício do Conselho de Estado — Populares feridos pela polícia e pontos estratégicos ocupados com metralhadoras

Restabelecida a censura aos jornais

vés as ruas do Cairo e de Alexandria.

Houve manifestações a favor das liberdades públicas e do restabelecimento da vida parlamentar; os estudantes «irmãos muçulmanos» e «wafidistas» da Universidade do Cairo mantiveram a sua resolução que reclama o fim do período revolucionário e rápidas eleições livres sob o patrocínio de um governo civil.

POLÍCIA CONTRA MANIFESTANTES

CAIRO, 29 (AFP) — O primeiro incidente desde o começo das manifestações da greve geral produziu-se hoje de manhã, o governo proibiu de ter o Conselho de Revolução declarado definitivamente que modifica as decisões tomadas mandando restabelecer os partidos políticos e preparar a Constituinte, para a volta ao regime parlamentar.

RESTABELECIDA A CENSURA

CAIRO, 29 (AFP) — Foi restabelecida, no Cairo, a censura de imprensa — declarou o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

On tem na Convenção...

seu discurso de abertura: «A Convenção se impõe porque o povo brasileiro não tem vocação para escravos.»

Com estas palavras, referiu-se o ilustre oficial à necessidade da luta do povo brasileiro contra o assalto crescente do imperialismo a sua soberania.

O coronel-aviador Salvador Correia de Sá e Benevides, no discurso que pronunciou a seguir, focalizando a situação do país, fez a seguinte síntese: «A desordem administrativa, o encarecimento do custo de vida, o domínio do imperialismo americano, a necessidade do desenvolvimento da agricultura e de defesa da indústria nacional são problemas cuja solução o povo tem de tomar em suas próprias mãos. Das resoluções que forem tomadas nesse conclave, por isso, pode depender o destino do nosso povo: ou liberdade ou submissão ao colonizador

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSIMILADO

O presidente da Federação dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

A União dos Servidores do Pôrto, segundo declarações feitas à IMPRENSA POPULAR por seu diretor, realizará ainda esta semana, provavelmente quinta-feira, uma assembleia-monstro para apreciar a situação. Se até lá ainda não tiver sido assinado o enquadramento, serão paralisadas, parcial ou totalmente, as atividades do Pôrto. Em caso de assinatura, os portuários apreciarão minuciosamente as bases do enquadramento, acatando-o ou não. É opinião da diretoria que o resultado da reunião da USP que os serviços extraordinários devem ser paralisados caso o enquadra-

mento que porventura seja assinado não se inicie pela referência 25, como vem sendo exigido pelos trabalhadores.

Voltarão à Greve os Mineiros de Morro Velho

Este no Rio o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Minas de Morro Velho, sr. José Nilo Rosário, procurando resolver junto ao Ministério do Trabalho inúmeros processos em que os mineiros denunciaram uma série de irregularidades existentes na empresa inglêsa.

PROCESSOS ENGAVETADOS

Diversos processos sobre as Minas de Morro Velho foram engavetados pelo Superior Tribunal do Trabalho que não apenas não lhes dão andamento como nada resolve a respeito das sérias denúncias formuladas. No Ministério do Trabalho também nada conseguiu o presidente do sindicato dos mineiros de Nova Lima. De regresso à cidade do ouro e

Inúmeros processos engavetados pelo TST — Descaso do Ministério do Trabalho que beneficia a empresa inglesa — Morte na mina por falta de proteção no trabalho

da miséria, o sr. José Nilo Rosário convocará uma assembleia para relatar os efeitos improdutivos de sua viagem no Rio, tendo advertido de que os trabalhadores não se conformarão com a falta de solução para os seus problemas, sendo bastante provável que mui justamente decretam a paralisação do trabalho.

MORTE NA MINA

NOVA LIMA (Do Correspondente) — Joaquim Vieira de Souza, mineiro com 35 anos de serviço e Antonio Martins da Silva, foram mortos em virtude da explosão de um foguete falhado. A empresa retirou as máquinas elétricas que regulavam as explosões bem como os especialistas, encarregados dos perfuradores de executarem esse serviço. O trabalho tornou-se assim, para os mineiros, verdadeiro perigo de vida, causando a morte de dois trabalhadores que se destacaram no último movimento grevista. Entre as reivindicações dos mineiros, constantes dos processos engavetados pelo Ministério do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho, uma refere-se à proteção aos mineiros quando em serviço, e outra, ao trabalho insalubre que executam.

Ladrões e Policiais Dirigiam o Sindicato



A assembleia dos ferroviários da Leopoldina

ACONTECE NA FÁBRICA DE MÓVEIS ESTEVAM GRONFELD:

Proibidos os Operários de Falar no Nome do Sindicato

SUSPENSO UM TRABALHADOR POR CINCO DIAS PORQUE RECRUTAVA NOVOS SÓCIOS SINDICAIS — NA SEÇÃO DE CORTAR MADEIRA HÁ TETO... SÓMENTE SÔBRE AS MÁQUINAS — ESBOFETEADO O OPERÁRIO — PROVIDÊNCIAS DO SINDICATO

Do correspondente

Este revoltante a situação imposta pela Fábrica de Móveis Estevam Gronfeld aos seus operários. Não lhes é permitido ao menos o direito a sindicalização. Ainda na semana passada, por exemplo, um companheiro foi suspenso por cinco dias sob a acusação de sindicalista. Na verdade, sabemos todos, ele, como sindicalista, estava recrutando novos sócios para o nosso Sindicato.

Não nos é permitido pelo menos falar de vez em quando em nosso sindicato e em nossas lutas reivindicatórias.

SEGURÍO social

Alberto Carmo

Proteção do Trabalho na União Soviética (1)

A legislação soviética referente à proteção do trabalho se baseia nos princípios inscritos na Constituição da União Soviética a que o povo, muito acertadamente, chama de Constituição Stalinista.

O centro que orienta a legislação soviética é a solidariedade a atenção e o carinho pelo homem. E não pode deixar de assim ser na sociedade soviética, onde, como disse Iosif Stalin, o capital mais valioso e decisivo são os homens, os quadros.

Na União Soviética a legislação referente à proteção ao trabalho é constituída de um sistema de normas e regras destinadas a manutenção da saúde dos operários e empregados, dando-lhes condições de trabalho bem mais favoráveis.

As leis soviéticas prevêem rigorosas sanções para os dirigentes das empresas e outras instituições de trabalho que infringem as disposições normais relativas ao trabalho.

Os sindicatos, como não podia deixar de ser, num país onde os trabalhadores estão no poder, exercendo o seu direito de todo o povo, muito sem distinções, controlam a legislação em todas as empresas e locais de trabalho.

A legislação de trabalho soviética resguarda com todo o rigor o direito ao trabalho estabelecido pela Constituição Stalinista. Esse direito significa que todos os cidadãos têm assegurada a possibilidade real de trabalhar de acordo com suas aptidões, seus conhecimentos, sua experiência e sua capacitação. O artigo 118 da Constituição Stalinista diz:

Os cidadãos da União Soviética têm direito ao trabalho, o que significa direito a obter um trabalho garantido e remunerado segundo sua qualidade e sua quantidade.

O direito ao trabalho é assegurado pela organização socialista da economia nacional, pelo aumento constante das forças produtivas da sociedade soviética, pela eliminação da possibilidade de crises econômicas e pela liquidação do desemprego forçado.

Os cidadãos soviéticos esqueceram de há muito o que é o desemprego forçado pois na União Soviética foi totalmente eliminado há mais de vinte anos. Todos os cidadãos da U.R.S.S. têm direito ao trabalho e a uma remuneração igual por um trabalho igual.

O direito ao trabalho é uma condição indispensável na verdadeira democracia. Em palestra com Roy Howard, líder norte-americano, disse Stálin: «Custa-me trabalho imaginar que liberdade pessoal pode ter o operário desempregado, que padece fome e não encontra aplicação para suas atividades. A verdadeira liberdade existe sómente onde foi surpreendida a exploração, onde não existe mais a opressão de uns homens por outros, onde não há desemprego forçado, nem miséria, onde o homem não teme pensando que pode ficar sem trabalho, sem casa, sem pão. Só nessa sociedade é possível liberdade, possui verdadeira e não fictícia, assim como todas as outras espécies de liberdade. (continua amanhã)

PERIGO

Com isto, os patrões pensam intimidar aos trabalhadores e obrigá-los a trabalhar em condições de absoluta insegurança, como acontece nessa fábrica. Não dispomos mesmo de qualquer proteção contra os perigos das máquinas, da atmosfera contaminada de poeira das seções, etc. A seção de cortar madeira tem apenas sobre as máquinas, sem saber o motivo. Agora, porém, sabemos que eram os policiais e calcanhares. O secretário do Sindicato, durante a assembleia, leu várias cartas do sr. Sebastião P. Maurício e dos seus comparsas à Administração da Leopoldina, apontando vários trabalhadores à polícia.

Contra tudo isto, precisamos lutar unidos. E precisamos também que o Sindicato tome a frente da luta. Do contrário, seremos reduzidos à condição de escravos, que se arrumam mesmo ao relento. A seção de marcharia, então, é de indignar até um santo. Sua coberta é de telha de amianto e quando faz sol esquenta mais do que o inferno. Somos obrigados a trabalhar semi-nus, é o calor que ali faz. Resultado, é que enorme o número de casos de insolação já verificado nessa seção.

Por sua vez, a seção de máquinas é desprovida de capô de poeira, pois, os poucos lá existentes vivem sempre entupidos. Resultado: o ar é sempre cheio de pó, que naturalmente é aspirado para os nossos pulmões.

A consequência disto tudo, não poderia ser outra: é elevado o número de companheiros encostados ou precisando de tratamento no IAPI. E a providência do Ministério do Trabalho também não poderia ser outra (pela todo mundo sabe): seus agentes e fiscais não passam dos gabinetes dos diretores...

TERROR

A empresa não paga o salário-insalubridade nos

que têm direito nem a refeição para um investidor — Cr\$ 394,00; cerveja para a chefatura de polícia — Cr\$ 480,00; salmão para três investigadores do P.O.P.S. — Cr\$ 32,00; salmão para um investigador — Cr\$ 375,00; «ratificação a investigadores» — Cr\$ 200,00; cervejões para investigadores — Cr\$ 250,00; salmão para um investigador do Estado do Rio — Cr\$ 200,00.

SEDE DO SINDICATO

O Sindicato tinha no Banco do Brasil depósito de Cr\$ 200.000,00 e atualmente tem apenas Cr\$ 61,00. Os jornais do Sindicato eram tirados na Tipografia Silvio Romano a razão de Cr\$ 28.000,00 por 11.000 exemplares. Hoje a despeito de toda a carestia, custa Cr\$ 12.000,00...

A sede do Sindicato foi comprada por Cr\$ 750.000,00. Pois bem, já foram pagos Cr\$ 963.356,80 ainda faltam Cr\$ 209.000,00... Tal diuida ainda obriga o Sindicato a pagar ao credor Cr\$ 2.000,00 mensais de juros.

A atual diretoria encontrou nos cofres do Sindicato apenas Cr\$ 45,00.

POLICIALISMO

Como é sabido, durante a gestão da diretoria anterior, dezenas de sócios do Sindicato foram expulsos ou acusados de «agitadores». Muitos eram presos mesmo durante o trabalho sem saber o motivo. Agora, porém, sabemos que eram os policiais e calcanhares. O secretário do Sindicato, durante a assembleia, leu várias cartas do sr. Sebastião P. Maurício e dos seus comparsas à Administração da Leopoldina, apontando vários trabalhadores à polícia.

Contra tudo isto, precisamos lutar unidos. E precisamos também que o Sindicato tome a frente da luta. Do contrário, seremos reduzidos à condição de escravos, que se arrumam mesmo ao relento. A seção de marcharia, então, é de indignar até um santo. Sua coberta é de telha de amianto e quando faz sol esquenta mais do que o inferno. Somos obrigados a trabalhar semi-nus, é o calor que ali faz. Resultado, é que enorme o número de casos de insolação já verificado nessa seção.

Por sua vez, a seção de máquinas é desprovida de capô de poeira, pois, os poucos lá existentes vivem sempre entupidos. Resultado: o ar é sempre cheio de pó, que naturalmente é aspirado para os nossos pulmões.

A consequência disto tudo, não poderia ser outra: é elevado o número de companheiros encostados ou precisando de tratamento no IAPI. E a providência do Ministério do Trabalho também não poderia ser outra (pela todo mundo sabe): seus agentes e fiscais não passam dos gabinetes dos diretores...

TERROR

A empresa não paga o salário-insalubridade nos

NERVOSOS

Desanimo — Ansúgia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Ansúnia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idiomas de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-3046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA

VENDAS A VAREJO

Jogos de Amanhã, no Exterior: Vasco x Alianza, Bangu x Rapid e Brasil x Paraguai

Botafogo x Esporte Clube Juiz de Fora, Cartaz de Amanhã — Na noite de amanhã, no Estádio de General Severiano, o grêmio da estrela solitária receberá a equipe do E. C. Juiz de Fora, da cidade do mesmo nome. Os jogadores da Manchester mineira vêm precedidos de bom cartaz, notadamente o centro-avante Pirilo, nas cogitações do Fluminense F.C.

FLAGRANTE

Flamengo e São Cristóvão deram o seu «adeus» ao público brasileiro, numa despedida um tanto ou quanto melancólica, por obra e graça de São Pedro... Apesar da desfalcada dos seus elementos de maior fulgor, o grêmio da Gávea revelou que está em condições de brilhar na Europa, especialmente em seus jogos ante os húngaros, compromissos aguardados ansiosamente pela nossa platéia, pelo que de sensacional podem significar, sabendo que são as possibilidades que existem no nosso país enfrentar os magiares logo nas quartas de finais da Copa do Mundo. Estão os rubro-negros preparados. A equipe está bem estruturada, com base naquela que levantou o certame guanabarinho do ano passado. Jadir, Evaristo e Zézinho, são jogadores valorosos, que, inclusive, são de primeira linha, podendo dizer que levantaram a se tornar titulares, quando do retorno dos donos das posições. E assim, só nos restas aguardar os jogos do «mais querido», esperando que consiga bissar aquelas façanhas ainda recentes de sua primeira tournée: pelo Velho Mundo. Já o São Cristóvão, talvez, muito embora os seus dirigentes tentam se revelar satisfeitos com o desempenho do quadro, no domingo, não foi assim tão bem. Para um clube que pretende ir, em excursão, ao exterior, ainda falta alguma coisa. Talvez, naquela tarde chuvosa, a equipe não tenha rendido o desejado. Mas, o que salta à vista é que, em especial a peça ofensiva dos simpáticos «cavadores», não é muito realizadora, tendo, apenas, o esforço titânico do grande meia-atacante Ivan, infelizmente, uma sandalinha só... Entfim, os alvos ainda têm alguns dias e o seu treinador — Osvaldo Costa — poderá fazer as observações julgadas necessárias.

Passando ao terreno internacional, colhemos alguns bons resultados, em contraposição às duas derrotas seguidas do Olaria, na Turquia. O Santos empatou com o São Lourenço, na Argentina, o que não deixa de ser meritório, o mesmo ocorrendo com o grande Internacional, de Porto Alegre, que, atuando no Estádio Centenário sem o consurso de Paulinho (já vascaino) e Salvador, empatou com o Peñarol, depois de estar perdendo por 2 a 0. Os campões uruguaios não acertam uma frenta nos colorados, já tendo perdido duas partidas e empatado esta. A Portuguesa colheu outro bom resultado, na Alemanha, enquanto o Vasco manteve-se invicto em Lima, vencendo por 3 a 1. Os nossos juvenis, apesar de apontados pela crítica venezuelana como os favoritos à conquista do título no Pan-americano que ora se disputa em Caracas, não foram além de um empate frente ao Peru, que, assimilando o tanto, «se fechou em copas», somente permitindo a obtenção do gôl de empate dos nossos. Agora, na noite de amanhã, os garotos reviverão o grande clássico do Maracanã — Brasil x Paraguai. Vejamos se os juvenis guaranis também são «válentess»...

Flamengo 3 x 0 São Cristóvão

DESPEDIU-SE BEM O RUBRO-NEGRO DA SUA TORCIDA — DETALHES DO ENCONTRO — AGORA,

RUMO À EUROPA



A partida de domingo próximo passado entre Flamengo e São Cristóvão não foi das melhores. Isto porque os alvos nunca exigiram dos rubro-negros um esforço maior. O mau tempo reinante também contribuiu para que o panorama do cotejo ficasse a desejar.

O Flamengo, apesar de tudo, foi sempre melhor na cancha e jogou comodamente, despedindo-se auspiciosamente de sua torcida. Poderiam, mesmo, os goveanos golear, se não fosse a soberba atuação desse verdadeiro émulo de Castilho, que é o goleiro Hélio.

O São Cristóvão não mostrou nada, e se o seu goleiro é esse, não representaria bem o nosso futebol, no exterior.

DETALHES

Gols: Benítez, 21' (1º tempo); Zagalo, 23' e Manfredo (contra), aos 44' do segundo tempo.

Juíz: Adelino Ribeiro de Jesus (regular). Renda: Cr\$ 137.763,40. Local: Maracanã.

Quadros: FLAMENGO — Garcia (Chamorro); Marinho e Pavão (Jorge); Serviço (Tomires); Jadir, Evaristo (Duda), Zézinho (Hélio); Benítez e Zagalo (Maurício).

SAO CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Roberto

GARCIA foi infeliz na partida de domingo passado. Num lance arrrulado, chocou-se com Sarcinelli, tendo levado a pior, desde que foi atingido em pleno rosto. Retirado de campo, constatou-se a fratura do cíngulo nasal, devendo o arqueiro paraguaio permanecer afastado das canchas durante algumas dias.

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — O Santos Futebol Clube, de Santos, empatou com o São Lourenço, de Almagro, por 3 a 3. No primeiro tempo, o «score» era de 2 a 1, tendo sido os pontos marcados por Silva (38 minutos), Coll (40 minutos) e pelo brasileiro Vasconcelos (44 minutos). No segundo tempo, os pontos foram do argentino Martinez (19 minutos) e Vasconcelos (19 minutos).

ISTAMBUL, 28 (A.F.P.) — O clube de futebol turco Bechiktache derrotou o Olaria, do Rio de Janeiro, por dois a zero. No primeiro tempo, o Olaria rompeu o equilíbrio, lançando-se em sucessivos ataques muito perigosos, que permitiram apreciar a assistência apreciar o elevado nível técnico, assim como a grande preparação física dos futebolistas brasileiros.

Lento e Impreciso o Olaria

ISTAMBUL, 28 (A.F.P.) — O clube de futebol turco Bechiktache, os quais marcaram pela segunda vez ao 62. minuto. O primeiro ponto fôrro ao vigésimo minuto.

Os melhores jogadores caídos foram Celso, Osvaldo e Jorge.

SENTE-SE FRACO! CANSA-SE COM FACILIDADE?

A clínica farmacêutica Aché, com o superintendente KOLENO, especialmente para criar novas energias e dar mais resistência ao seu organismo.

KOLENO e para que se preocupe com excesso. KOLENO é indispensável para evitar a fadiga ou cansaço.

Não encontrando em sua farmácia, peça para Caixa 8861 — RIO.

MORE EM NITERÓI TRABALHE NO RIO

Terrenos em SAO GONÇALO. A partir de Cr\$ 12.000,00 — prestações de Cr\$ 150,00. Quinze minutos das Bárcas, estrada toda asfaltada, com toda condução, bondé, ônibus, lotação. Tratar diretamente à ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Avenida Marechal Floriano, n.º 1 — Tels.: 23-3839 e 43-7458. ACEITAMOS CORRETORES.

COMPRE HOJE E MORE AMANHÃ

VENDO, sem entrada e sem juros, ótimos lotes de terrenos de 12x30, planos, com águas, lous, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de Cr\$ 150,00, por mês. BAIRRO ITAUNA, a vinte minutos das bárcas em Niterói. Tratar, diariamente, com o corretor autorizado SR. J. SIQUEIRA — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13 — 1º ANDAR — TELS.: 23-3840 e 43-2729 (Antiga Rua Larga).



JAIENE DE ALMEIDA auxiliou Fleitas Solich, na direção técnica do Flamengo, nos atuais jogos que o «mais querido» empreenderá pela Europa, a começar no próximo domingo quando atuará na Hungria

RUMO A BUDAPEST

EMBARCA AMANHÃ O FLAMENGO

POR VOLTA DAS 24 HORAS, NO GALEÃO, O EMBARQUE DOS RUBRO-NEGROS PARA O «VELHO MUNDO» — VIAGEM DIRETA PARA A HUNGRIA, ONDE A ESTREIA ESTÁ MARCADA PARA DOMINGO — COMO IRÁ A DELEGAÇÃO — OUTRAS NOTAS

A equipe do Flamengo, que se despediu relativamente bem, dando mais uma alegria aos seus adeptos, embarcará amanhã, para a Europa, por volta das 24 horas.

O confronto entre o futebol brasileiro (representado pelo campeão carioca) com o futebol húngaro (representado

Os rubro-negros farão uma temporada das mais especiais em canchas europeias. Inicialmente o Flamen-

go cotejará na Hungria, quando enfrentará, na estreia, no dia 4 próximo, a equipe do Honved, e não o escratche magiar como tinha sido anunciam.

por uma de suas melhores equipes, e que é a base do selecionado húngaro), vem despertando desde já o maior

interesse, sendo apontado pelos críticos, este prélio, como um dos mais sensacionais dos últimos tempos.

ESTA BEM O FLAMENGO

Fleitas Solich, o técnico campeão, tem plena confiança no conjunto do Flamengo que, embora desfalcado de Indio, Déguiinha e Rubens, que estão na seleção nacional, Esquerdinha, que foi operado, deverá brilhar, pois, os elementos novos estão à altura dos titulares.

A DELEGAÇÃO

Já está constituída a delegação do Flamengo. O presidente Gilberto Cardoso não irá na chefia. Como informamos em edição passada, assuntos pessoais o prendem ao Rio. Desta forma, os componentes da embalada rubro-negra serão os seguintes:

Chefe — Marcus Vinícius de Carvalho; técnico: Fleitas Solich; assistente técnico: Jaime de Almeida; jogadores: Garcia, Chamorro, Marinho, Pavão, Jorge, Serviço, Jadir, Jordan, Oani, Tomires, Joel, Paulinho, Evaristo Henrique, Zézinho, Duda, Benítez, Zagalo e Maurício.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

Avenida Marechal Floriano, n.º 229

Telefone: 43-1410

PLACAR DA RODADA

Eis alguns resultados de jogos disputados no domingo, em várias partes do mundo:

Flamengo, 3 x São Cristóvão, 0

Santos, 3 x San Lorenzo, 3

Bekitsas, 2 x Olaria, 0

Portuguesa, 4 x Combinado Alemão, 1

Corintians, 3 x Millionário, 3

Internacional, 2 x Peñarol, 2

Linense, 2 x Canteiro do Rio, 1

Bonfimense, 4 x Comercial (C. Grande), 2

Atletico, 1 x Palmeiras, 0

São Paulo, 2 x Santa Cruz (Recife), 0

ADIADO O CIRCUITO

Em virtude das chuvas, o Circuito do Maracanã, interessante prova automobilística, foi adiado para sábado ou domingo vindouros, dependendo ainda de um acerto.

BRILHANTE ÉXITO DO BRASIL

São Paulo, 29 (I.P.) — Teve o seu desfecho o XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Pône aquático. Apesar da ausência estranhável da Argentina, o certame teve um transcurso dos mais animados, sendo quebradas algumas marcas continentais pelos nadadores do Brasil, vencendo absolutamente os três títulos em xeque. No campeonato de natação, os nacionais apenas perderam, de todas as provas levadas a efeito, a 100 metros, nadando livre, o que de uma ideia de sua pujança. Nos torneios de saltos e pône aquático, o Brasil foi o vencedor, com uma certa facilidade e na natação a contagem geral ficou assim estabelecida:

1º Brasil, 403; 2º Peru, 100; 3º Uruguai, 60; 4º Chile, 39.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGÃO DENTISTA)

Destacadas anamnese, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — BRINQUES FIXOS E MOVEIS (Bones) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 8º andar — Sala 801. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manuel, 44 (Belo Horizonte), às segundas, quintas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1676.

ZEZÉ E PAES BARRETO EM FRIBURGO

O técnico Zézé Moreira e o médico Paes Barreto foram a Friburgo examinar o local da concentração dos escratcheis brasileiros, com também as instalações do Fluminense local, principalmente seu gramado, onde os craques deverão fazer os treinamentos necessários.

Sabe-se que os dois «porteiros» foram muito bem recebidos pelos desportistas locais e autoridades, que promoveram um almoço em

honra dos mesmos. Após a águape, Zézé e Paes Barreto examinaram o local da concentração e o gramado.

O relatório do técnico e do médico será dado a conhecer logo após a vinda de Friburgo. Podemos, no entanto, adiantar, que Zézé e Paes Barreto ficaram vivamente impressionados com as acomodações para a seleção brasileira no ameno clima da cidade fluminense.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

REABERTAS AS INSCRIÇÕES NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

OS EXCEDENTES SERÃO MATRICULADOS EM ESCOLAS PARTICULARES — A FALTA DE ESCOLAS CRIA MAIS UM PROBLEMA: CRIAÇÃO DE MAIS UM TURNO NOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS — NÃO FORAM CONSTRUIDAS AS ESCOLAS

Desde ontem encontram-se abertas, novamente, as inscrições nas escolas primárias da Prefeitura. Esse novo prazo prolongar-se-á até o dia 5 de abril e com isso pretende o secretário de Educação saber o total exato dos meninos e meninas que não conseguiram matrícula, este ano, por não haver vagas nas escolas públicas. Os candidatos excedentes, cujo número sobe a mais de 20.000, em todo o Distrito Federal, serão matriculados em estabelecimentos de ensino particulares, sendo que as mensalidades ficarão a cargo da própria municipalidade.

EXCESSO DE TRABALHO

Também com a finalidade de aproveitar os alunos excedentes, o secretário de Edu-

ciação resolveu acrecer de mais um turno grande número de escolas públicas. A maior parte das mesmas fica situada na zona rural e as professoras terão de trabalhar dobrado. No momento nem é possível haver um reavaliamento e isto só podendo acontecer em julho próximo, quando novas professoras, que freqüentaram um curso intensivo, serão formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Carmela Dutra.

PREJUDICIAL AO ENSINO

Até lá, protanto, haverá desdobramento do horário das professoras, o que acarretará novos problemas. O trabalho excessivo das mestras fará com que elas fiquem fatigadas, não sendo possível, dessa forma, desempenhar com eficiência a atividade profissional.

NAO CONSTRUIRAM AS ESCOLAS

As verbas para a construção de escolas foram diminuídas esse ano em cinco milhares de cruzados. E' esse um dos motivos da crise por falta de escolas. Embora o secretário de Educação tenha afirmado de público que os excedentes seriam aproveitados em dez escolas que en-

treveram, com os seus programas assistenciais de pura demagogia. Os médicos, em toda sociedade bem constituída, levam vida digna da profissão que exercem, sempre em contacto com o povo, minorando-lhe os sofrimentos. Emissos pais, não só os médicos vivem em constante dificuldade financeira, como nunca podem dar a assistência que o povo merece, por culpa exclusiva do governo que manteve a desorganização e o descalabro nos hospitais, sempre em carência dos meios de cura.

TODOS A ASSEMBLÉIA

Para finalizar, disse ainda a dra. Maria Tereza Palacios:

— A luta é de todos os médicos. Por isso faço um apelo aos colegas, inclusive aos médicos da Prefeitura, para que não deixem de comparecer à assembleia de amanhã. Só a nossa unidade será capaz de vencer a intranqüilidade do governo. Vencemos essa luta, porque temos direito à reestruturação de vencimentos e à conquista dos quinquênios — finalizou a nossa entrevistada.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

ATENÇÃO

Continua a dra. Maria Tereza Palacios:

— Não podemos mais tolerar a situação a que nos obriga o governo, que procura arrefecer o nosso ani-

mo de luta, com os seus pro-

gramas assistenciais de pura demagogia. Os médicos, em toda sociedade bem constituída, levam vida digna da profissão que exercem, sempre em contacto com o povo, minorando-lhe os sofrimentos. Emissos pais, não só os médicos vivem em constante dificuldade financeira, como nunca podem dar a assistência que o povo merece, por culpa exclusiva do governo que manteve a desorganização e o descalabro nos hospitais, sempre em carência dos meios de cura.

— A luta é de todos os médicos. Por isso faço um apelo aos colegas, inclusive aos médicos da Prefeitura, para que não deixem de comparecer à assembleia de amanhã. Só a nossa unidade será capaz de vencer a intranqüilidade do governo. Vencemos essa luta, porque temos direito à reestruturação de vencimentos e à conquista dos quinquênios — finalizou a nossa entrevistada.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair

decidiram apresentar à companhia uma proposta de modificação do atual encadramento, por não atender,

na base já vigorante, aos interesses do grupo. Neste sentido, uma comissão, logo após a reunião, foi entender-se com a direção da firma.

IRAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

Reuniu-se ontem na sede do Sindicato dos Aeronautas o Grupo de Vôo da Panair para discutir a questão dos atrasados e da reestruturação.

Após demorada discussão, os aeronautas da Panair